

BARMAT
CASTINGS

**INSTRUÇÕES PARA O UTILIZADOR
- SALAMANDRA – MADEIRA**



INDICE:

1. Embalagem.....	2
2. Dados técnicos.....	2
3. Instalação.....	3
3.1. Condições.....	3
3.1.1. Ventilação.....	3
3.1.2. Localização do aparelho	3
3.1.3. Soalhos e paredes	3
3.1.4. Pisos Irregulares	4
3.2. Condução de Evacuação - Chaminé	4
4. Utilização.....	4
4.1. Combustível.....	4
4.1.1. Recomendado	4
4.1.2. Proibido.....	4
4.2. Funcionamento.....	5
4.2.1. Primeira utilização.....	5
4.2.2. Utilização continua.....	5
5. Manutenção.....	5
5.1. Limpeza de Resíduos de combustão.....	5
5.2. Limpeza da Salamandra	5
5.2.1. Manutenção anual.....	5
5.3. Condução de Evacuação	6
6. Causas de Mau Funcionamento.....	6
7. Condições de Garantia.....	8
8. Esquema e lista de peças.....	9

INSTRUÇÕES PARA O UTILIZADOR – MADEIRA

A partir do momento da aquisição de uma salamandra Barmat, tornou-se no proprietário de um maravilhoso aparelho que irá proporcionar calor, e uma atmosfera única em sua casa.

As salamandras Barmat são um produto de elevada durabilidade e funcionalidade. Para assegurar um uso correto, seguro e um desempenho ótimo da mesma, leia o manual de instruções para o utilizador.

A garantia do produto apenas pode ser acionada se, o mesmo foi usado e instalado de acordo com as regras do manual de instruções, e com o respeito pelos regulamentos da construção.

INFORMÇÃO GERAL

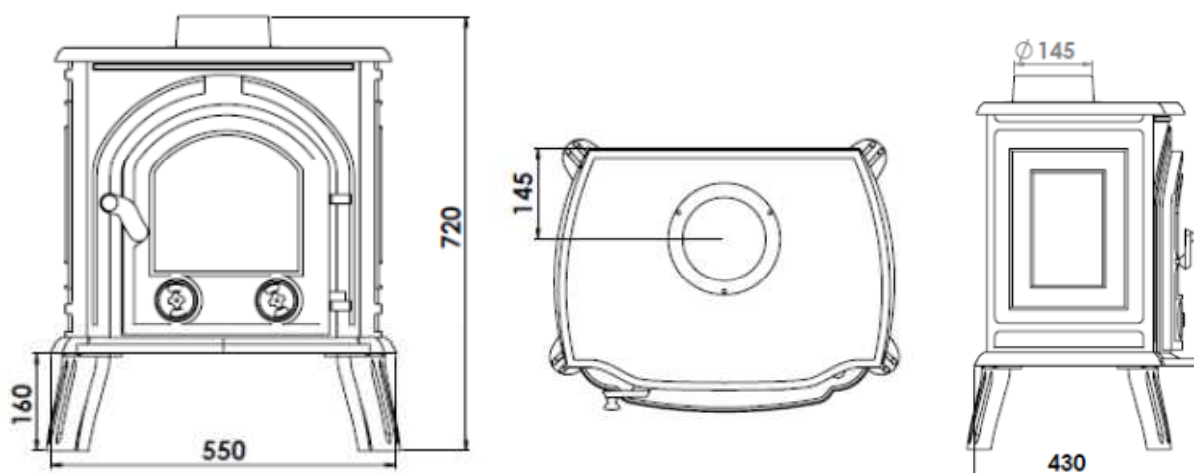
1. Embalagem

O conteúdo:

- Salamandra
- Instruções para o utilizador
- Painela em ferro fundido
- Luva
- Kit de reparações - Pincel, tinta e cola

2. Dados técnicos

Dimensões:	55x43x72cm
Potencia calorífica:	8kW
Rendimento:	73%
Comprimento max. dos troncos:	35cm
Saída de fumos:	Superior ou posterior
Diâmetro de saída de fumos:	150mm
Peso:	100kg
Tijolo refratário:	sim



Avisos:

A salamandra deve ser transportada em posição vertical

O produto é destinado à queima de madeira.

Instalação incorreta poderá causar acidentes graves.

A instalação deverá ser realizada por um especialista certificado. O produtor não se responsabiliza por danos causados por má instalação, ou uso errado do produto.

3. Instalação

3.1. Condições

3.1.1. Ventilação

Para permitir o bom funcionamento em tiragem natural, verificar se o ar necessário à combustão da madeira pode ser retirado em quantidade suficiente na espaço onde o aparelho está instalado.

Nas habitações equipadas com ventilação mecânica controlada, a habitação está ligeiramente em depressão e é necessário instalar uma entrada de ar exterior com uma secção pelo menos igual a 50 cm².

3.1.2. Localização do aparelho:

Escolher uma localização central na habitação que favoreça uma boa repartição do ar quente de convecção no espaço principal.

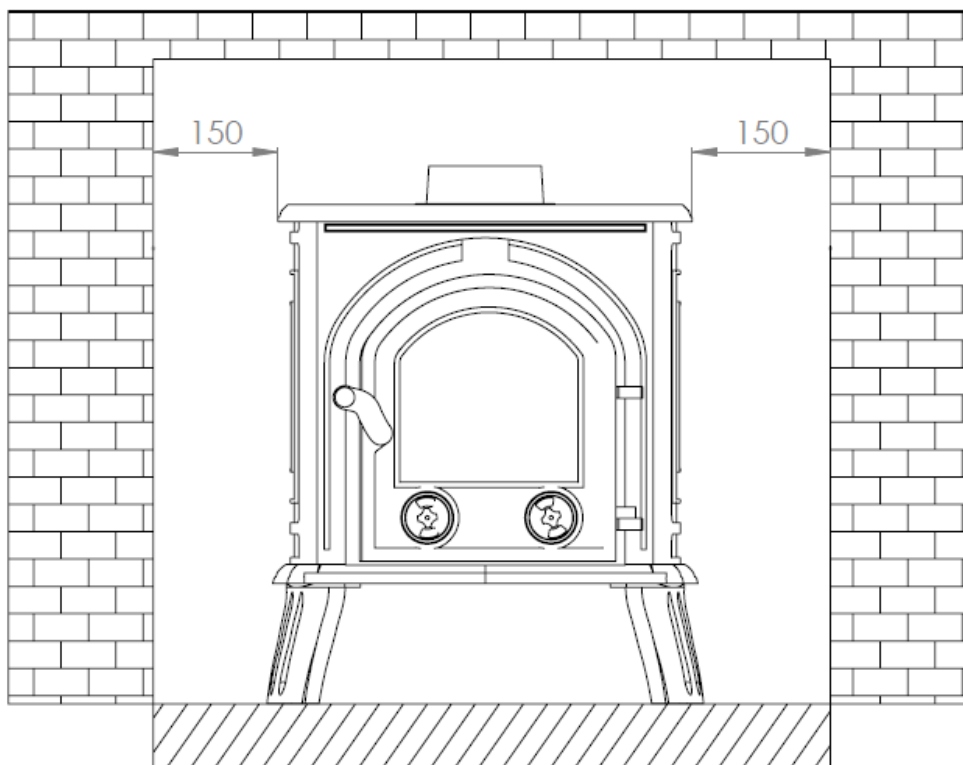
A difusão do ar quente para as outras áreas far-se-á pelas portas de comunicação. Estas áreas devem estar em depressão ou equipadas com grelhas de arejamento para fornecer a circulação de ar quente.

3.1.3. Soalhos e paredes:

Certificar-se de que não são constituídos, nem revestidos de materiais inflamáveis ou que se degradem com o efeito do calor (papéis de parede, alcatifas, lambril, paredes ligeiras com isolamento à base de plástico).

Caso contrário colocar uma proteção apropriada, como por exemplo, uma placa de mármore ou granito.

Ter o devido cuidado em respeitar as passagens de instalação até às paredes de matéria combustível.



3.1.4. Pisos Irregulares

Para nivelamento da salamandra instalada, duas das quatro pernas têm a possibilidade de regulação (modelos Porto, Almeida, Madeira, Morena).

3.2. Conduta de Evacuação – Chaminé

Tendo em conta a importância deste acessório para o eficiente funcionamento do equipamento, devem ser respeitadas algumas regras de instalação.

- A orientação dos tubos deve ser efetuada o mais vertical possível. Quanto mais vertical se encontrar a conduta, melhor a evacuação dos fumos da combustão.
- Perante a necessidade de efetuar desvios de trajetória, não utilizar curvas de 90º. Utilizar sempre curvas de 45º de modo a facilitar a passagem do fumo.
- No caso da mesma destinar-se a colocar no interior de uma chaminé, deverá acompanhar a totalidade da extensão até sair cerca de 40 cm para o exterior.

4. Utilização

4.1. Combustível

A utilização de um combustível adequado para a combustão é o factor determinante para uma diminuição de anomalias e uma maximização da capacidade do equipamento.

4.1.1. Recomendado

Recomendamos madeira de boa qualidade. Uma grande quantidade de lenha não é sinónimo de qualidade de aquecimento. Lenha dura, com menos de 15 % de humidade, com a dimensão adequada à área de combustão e cortada há menos de dois anos são as características essenciais do combustível a utilizar. Recomendamos o Carvalho, o Freixo, o Pinho, Oliveira, e o Eucalipto.

4.1.2. Proibido

Salientamos de seguida uma série de combustíveis não aconselhados para a combustão neste equipamento.

- Qualquer tipo de carvão é expressamente desaconselhado.
- Madeiras exóticas.
- Madeira verde ou demasiado húmida (Superior a 15%) diminui o rendimento do aparelho e provoca o engorduramento (fuligens, bistre, alcatrão) das paredes internas do equipamento e da conduta de fumos.
- Madeira recuperada como traves de caminho de ferro, poste telegráfico, restos de contraplacado ou de aglomerado, estrados, etc. A combustão de madeira tratada provoca rapidamente o engorduramento do equipamento, prejudica o meio ambiente (poluição, odor) e são a causa do aumento da força da fornalha com aquecimento excessivo.
- Madeira verde e madeira recuperada podem provocar incêndios na chaminé.

4.2. Funcionamento

4.2.1. Primeira utilização

Na primeira utilização, o fogo deve aumentar progressivamente permitindo às peças em ferro fundido uma dilatação de ajuste.

A emissão de fumo e a difusão de um odor à tinta é normal, não existindo necessidade de preocupação. A criação de fluxos de ar na divisão, de preferência para o exterior, é aconselhada durante as primeiras horas de funcionamento.

4.2.2. Utilização Contínua

Abrir completamente a comporta de regulação de ar inferior permitindo a oxigenação máxima da combustão inicial. No caso do equipamento (salamandra e tubos) possuir uma regulação de combustão (registro), abrir a mesma na totalidade.

Colocar sobre a grelha um cubo de acendalhas, madeira fina, seca e dura, e de dimensão reduzida. Atear o fogo e encostar a porta do equipamento

Quando a combustão se encontra elevada, carregar a fornalha com combustível. Fechar a porta, regular a comporta de acendimento e equilibrar a regulação de combustão (registro) para nível desejado.

5. Manutenção

5.1. Limpeza de Resíduos de Combustão

- Retirar as cinzas regularmente.
- Não deixar as cinzas amontoarem-se até ao contacto com a grelha, isso trava a entrada de ar primária e o fogo seria abafado, por outro lado, a grelha não seria ventilada, podendo deteriorar-se.
- Retirar as cinzas quando a fornalha estiver fria.

5.2. Limpeza da Salamandra

- O aparelho deve ser limpo regularmente.
- Abrir a porta e vidro e limpar todas as paredes da câmara de combustão, mas também a grelha da fornalha.
- A limpeza do vidro será realizada quando o aparelho está frio com um produto apropriado. Após a limpeza, enxaguar com água limpa.
- O vidro cerâmico resiste a um temperatura muito alta, no caso de quebra de vidro, após uma manobra desastrosa, aconselhamos a substituir o vidro quebrado apenas por material recomendado pelo fornecedor.
- Todas as peças que constituem o revestimento, podem ser esfregadas a seco com escova macia ou um pano ligeiramente húmido. No caso de condensação ou de aspersão de água involuntária, limpar as partes molhadas antes que sequem.

5.2.1. Manutenção Anual

Aconselha-se a efetuar uma manutenção geral ao equipamento no final de cada época de funcionamento, prolongando assim a sua durabilidade e o seu rendimento.

- Proceder a uma limpeza aprofundada do equipamento.

INSTRUÇÕES PARA O UTILIZADOR – MADEIRA

- Retirar todas as peças que englobam o mesmo, escovando-as com uma escova de aço. Efectuar esta operação a todos os elementos do equipamento. Pretende-se assim limpar todos os componentes de gorduras e detritos acumulados.
- Pintar todos os componentes com uma tinta spray adequada, a indicar pelo fabricante.

5.3. Conduta de Evacuação

A conduta deve estar em bom estado e deve permitir uma tiragem suficiente. Para uma eficiente evacuação de gases deve proceder-se à limpeza com o auxílio de uma escova metálica "ouriço" para eliminar os depósitos de fuligem e descolar o alcatrão.

6. Causas de Mau Funcionamento

Situação	Causas prováveis	Acção
O fogo pega mal e não aguenta	Madeira verde ou demasiado húmida	<ul style="list-style-type: none">• Utilizar madeira dura de pelo menos dois anos de corte e que tenha sido armazenada debaixo de abrigo ventilado
	As achas são demasiado grossas	<ul style="list-style-type: none">• Para acender, utilizar um cubo de acendalhas e madeira fina, pequena e muito seca.
	Madeira de má qualidade	<ul style="list-style-type: none">• Utilizar madeira dura que produz muito calor e boas brasas (carpa, carvalho, freixo, ácer, bétula, ulmeiro, faia, etc.).
	Ar primário insuficiente	<ul style="list-style-type: none">• Abrir bem a comporta de ar primário.• Abrir a grelha de entrada de fresco exterior.
	A tiragem é insuficiente	<ul style="list-style-type: none">• Verificar se a conduta está obstruída, efetuar uma limpeza mecânica se necessário.• Verificar se a conduta de fumo está conforme.
O lume aumenta	Excesso de ar primário	<ul style="list-style-type: none">• Verificar se a comporta de acendimento está fechada.• Fechar parcialmente ou completamente a comporta de ar primário.
	A tiragem é excessiva	<ul style="list-style-type: none">• Instalar um moderador de tiragem (registo)
	Madeira de má qualidade	<ul style="list-style-type: none">• Não queimar em contínuo, madeira pequena, feixes, restos de marcenaria de carpintarias (contraplacado, estrados, etc.).
Emanação de fumos no acendimento	A conduta de fumo está fria	<ul style="list-style-type: none">• Aquecer a conduta queimando uma tocha de papel na fomalha.

INSTRUÇÕES PARA O UTILIZADOR – MADEIRA

	A peça está em depressão	<ul style="list-style-type: none">Nas habitações equipadas com ventilação mecânica controlada, entreabrir uma janela que dê para o exterior até que o lume esteja bem pegado.
Emanação de fumos durante a combustão	A tiragem é insuficiente	<ul style="list-style-type: none">Verificar se a conduta de fumo está conforme.Verificar se a conduta está obstruída, efetuar uma limpeza mecânica se necessário.
	O vento mete-se na conduta	<ul style="list-style-type: none">Instalar uma girândola no topo.
	A peça está em depressão	<ul style="list-style-type: none">Nas habitações equipadas com VMC, é necessário instalar uma entrada de ar exterior complementar.
Aquecimento Insuficiente	Madeira de má qualidade	<ul style="list-style-type: none">Só utilizar o combustível recomendado
	Má mistura do ar quente de convecção	<ul style="list-style-type: none">Verificar o circuito de convecção (grelhas de entrada, conduta de ar, grelhas de difusão).Verificar se os quartos vizinhos estão equipados com grelha de arejamento para favorecer a circulação de ar quente.

7. Condições de Garantia

- As salamandras Barmat apresentam uma garantia de 2 anos válida para os elementos de ferro fundido que constituem o corpo do aparelho. Relativamente às peças de desgaste/consumo como as grelhas, cordões, tijolos refratários e deflectores aplica-se uma garantia de 1 ano.
- Alertamos para a fragilidade do vidro, quando aplicado. A resistência estende-se somente a características térmicas, excluindo ruturas por impactos. O mesmo deve ser verificado aquando da entrega do aparelho, partindo do princípio de que é sempre entregue em condições ideais.
- A garantia perde a validade quando:
 - A instalação e utilização não se encontrem em conformidade com as instruções contidas no manual cedido com o equipamento.
 - O aparelho tenha sido alvo de transformações/intervenções não autorizadas pelo fabricante.
 - Sempre que sejam aplicados acessórios não autorizados pelo fabricante.
 - Uso de combustível inadequado
- Todas as reclamações/alterações deverão ser efetuadas/comunicadas junto do vendedor ou instalador.

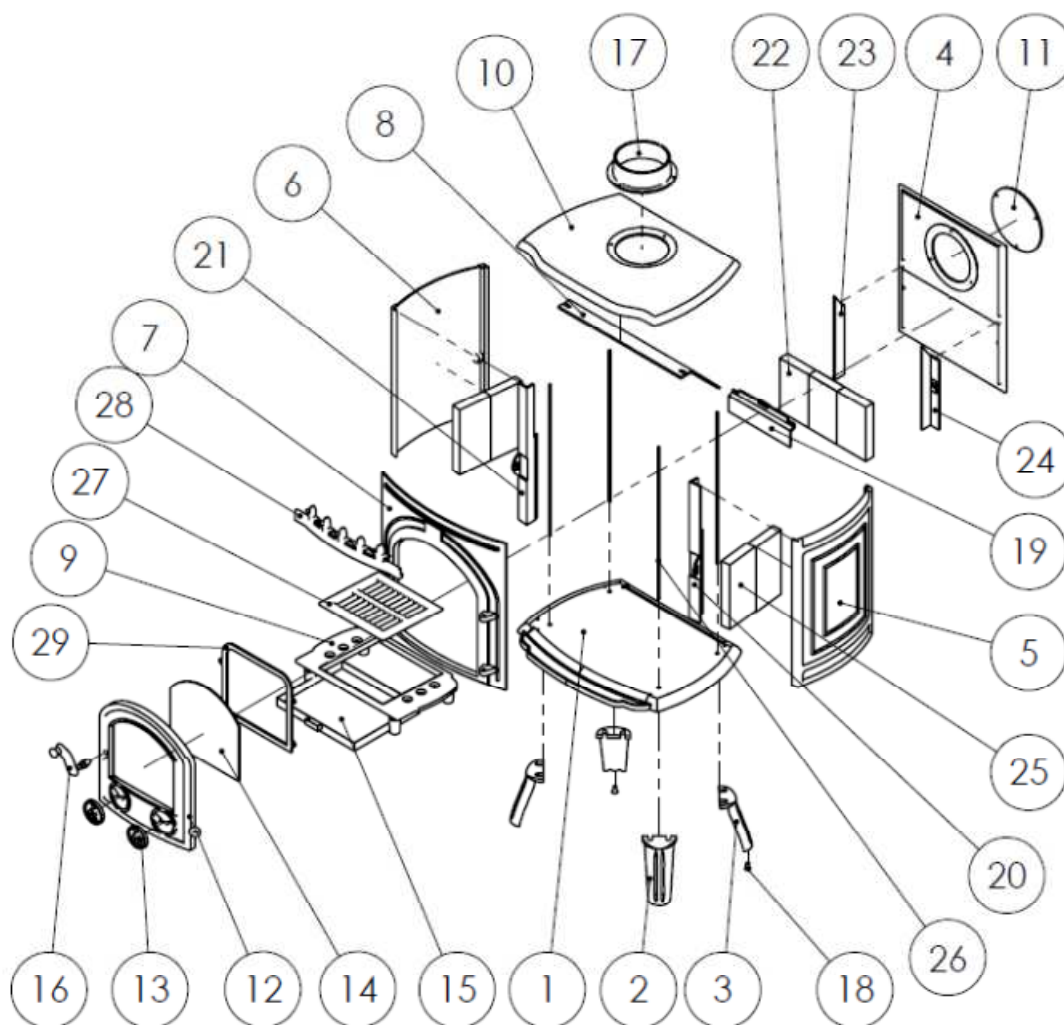


Administração



INSTRUÇÕES PARA O UTILIZADOR – MADEIRA

8. Esquema e lista de peças



Lista de peças			
1	Tampo inferior	11	Tampo da saída da chaminé
2	Perna Frente (2 unid.)	12	Porta
3	Perna Posterior (2 unid.)	13	Regulador de Entrada de Ar
4	Parede traseira	14	Vidro ceramico
5	Parede lateral esq.	15	Cinzeiro
6	Parede lateral dir.	16	Maçaneta
7	Moldura da porta	17	Olhal
8	Papo de Rola	18	Nivelador de pernas
9	Estrutura para Grelha	19	Placa para fixação Tijolos (1 orificio)
10	Tampo superior	20	Placa para fixação Tijolos esq.
		21	Placa para fixação Tijolos dir.
		22	Tijolo Refractário (3 unid.)
		23	Fixação de Tijolos Pequena dir.
		24	Fixação de Tijolos Pequena esq.
		25	Tijolo Refractário (4 unid.)
		26	Parafuso (8 mm x 480 nn ; 4 unid.)
		27	Grelha
		28	Grelha Protectora frontal
		29	Moldura para fixação vidro